

Acta da reunião ordinária da  
Comissão Municipal de Turismo,  
de 27 de Outubro de 1961.

Nos vinte e sete dias do mês de Outubro de  
mil novecentos e sessenta e um, realizou-se pelas dezassete  
horas, na sala de reunião do Posto de Turismo, sito na  
Praça do Giraldo em Évora, uma reunião da Comissão  
Municipal de Turismo, sob a presidência do Excelentíssi-  
mo Senhor Francisco José Gutfierrez Paizo, Vereador do Pe-  
louro de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Évora.  
Compareceram os vogais Excelentísimos Senhores Dou-  
tor António dos Santos Castaseo Júnior, Cônego Doutor José  
Augusto Alegria, Doutor Baltazar Bivar Branco, Arquitec-  
to João Raül da Veiga Neves David e Antónino Godinho  
de Lencalho.

Tendo o Senhor Presidente declarada aberta  
a reunião foi lida, aprovada e assinada a acta da reunião  
anterior. Seguidamente foi pelo Senhor Presidente dada co-  
mo justificada a falta do Excelentíssimo Senhor Joaquim  
Guerra da Mata.

### **Cobrança do Imposto de Turismo**

Aberta a sessão foi pelo Senhor Presidente  
dado conhecimento das cobranças efectuadas do Imposto  
de Turismo, nos meses de Agosto e Setembro, e que foram,  
respectivamente de nove mil duzentos e noventa e sete escu-  
dos e sessenta centavos e nove mil oitocentos e noventa e  
dois escudos e cinquenta centavos.

### **Folhetos de propaganda da cidade (Desdobráveis)**

Em seguida foram apreciados os primeiros desdobráveis enviados pelo officio dos Artistas Reunidos do Porto, que mereceram geral aprovação e agrado no seu arranjo gráfico, tendo-se registado que fica solucionado um dos primeiros pontos do programma de propaganda da cidade, agora completada com a edição dos postais coloridos. Licarão por fazer a monografia turística ilustrada e colorida e o cartaz, este especialmente destinado a propaganda no estrangeiro. A propósito o Senhor Presidente informou a Comissão em que até este momento, não tinha sido concedido pelo S. N. L. qualquer subsidio para fazer face ao elevado encargo que apresenta esta edição. Neste modo a distribuição do desdobrável será feita com parcimonia especialmente no País, devendo dar-se preferência aos pedidos de outras Comissões de Turismo, em regime de reciprocidade sempre que possível, e atender com a melhor boa vontade as solicitações das casas de Portugal que tão boa colaboração nos concederam.

### Oferta de postais ilustrados:

O Senhor Presidente deu à Comissão o resumo de três cartões de agradecimento, enviados pelo <sup>ano</sup> Excelentíssimo Senhor Governador Civil, Presidente da Junta Distrital e Secretario Nacional de Informação, por motivo da oferta de uma colleção de postais coloridos.

### Plano de actividade da Comissão Municipal e Bases do Orçamento Ordinarío

Em seguida foi lido o Plano de Actividade da Comissão Municipal de Turismo, e Bases do Orçamento Ordinarío da Zona de Turismo, para o anno de mil novecentos e sessenta e dois, sobre o qual o Senhor Presidente fez a seguinte exposição:

Quase dois annos, na Presidência desta Comissão permite-me hoje, fazer considerações e sugestões a Vossas Excelências que implicam desde já, o inicio de actividades que deverão até final do mandado de Vossas Excelências, que poderá, até, não coincidir

com o final do meu:

A situação financeira dentro das verbas orçamentais da Comissão tem vindo a melhorar francamente; isso ficará a dever-se principalmente, ao aumento de verbas proveniente da cobrança do Imposto de Turismo, posto em condições que Vossas Excelências aprovaram em princípio de nosso mandato. Basta citar que a verba consignada em receita global no orçamento ordinário de mil novecentos e sessenta, foi de duzentos e noventa e seis mil e setecentos, e que a de mil novecentos e sessenta e dois, já para de quatrocentos e três mil e setecentos, como Vossas Excelências verificam pela leitura das "Bases do Orçamento Ordinário da Zona de Turismo para o ano de mil novecentos e sessenta e dois". Essa melhoria de receitas permitirá, se Vossas Excelências concordarem com a minha sugestão, que se distribuam verbas no orçamento de mil novecentos e sessenta e dois e mil novecentos e sessenta e três, para entre outras, as seguintes finalidades:

Obras de alargamento e melhoria nas actuais instalações do Posto de Turismo, que se poderá conseguir com a integração do espaço, da loja de barbearia anexa. Este alargamento permitirá uma excelente localização para o "Balcão de Recepção e Informação Turística" independente dos demais. Estes poderão definir-se por "culturais" e de "secretaria", tratando os primeiros da organização directa por colaboração ou patrocínio das actividades culturais que incumbem à Comissão, e os segundos de tudo aquilo que se relaciona com o expediente, arquivo, contas e conferência dos documentos do lançamento do Imposto de Turismo.

Como Vossas Excelências sabem, a boa vontade dos funcionários que trabalham no Posto

tem vindo a suprir as deficiências funcionais que várias vezes tenho apontado a Vossa Excelência e que, só em parte, se tem resolvido, perante um extraordinário aumento de serviços, fruto da reorganização a que se procede. Criando-se uma localização resumida para os "serviços de Recuperação e Informação Turística", com funcionários com a categoria de "Guia-Intérprete" ou estagiários eventuais que obedecam aos requisitos necessários para a função, o arquivo e serviços ligados a turismo, cuja informação assumirão o carácter de expedições que se tem tido em vista, desde que o S. M. S. coloque no seu treino e informação nos moldes já previstos e se possa continuar a publicação de folhetos, monografias e livros de propaganda, conforme está planeado. Quero crer que, assim montada, a recepção turística, a vosso cargo não vos emvergonhará de forma alguma, antes contribuindo para a valorização do trabalho que vimos executando.

Quando aos serviços "culturais" e de "secretaria", que nunca poderá ser exercido por menos de três funcionários, o mobiliário com que se conta é um bufete tão antigo como histórico, uma mesa para máquina de escrever e uns armários que, para arquivo são impróprios e

Por todo o exposto, lembro a Vossa Excelência a necessidade de se propor à Câmara Municipal, em projecto e exposição detalhada, o plano de obras a realizar, do qual a integração do espaço da barbearia - a que implicará novo contrato de arrendamento, e o aproveitamento da área das três salas superiores do Posto para nelas se instalar um pequeno gabinete mobiliado com o indispensável para o serviço da Presidência, e a reserva dum local a ele anexo onde se possam instalar três secretarias e uma pequena mesa pa-

ra dactilografia, além de aproveitando o espaço para um pequeno arquivo.

— Sendo de prever que o saldo de exercício corrente representa uma verba superior a cem mil escudos, também se poderia olhar para a realização de obras de interesse turístico que contribuam decisivamente para a valorização da cidade. Tem Vossa Excelência para propôr à Câmara Municipal a realização de, entre outras as seguintes:

— Construção dum miradouro no alto de São Bento, nos terrenos adquiridos há anos pelo município, e que deverão constar unicamente da construção dum amplo parque de estacionamento para automóveis e do arranjo e urbanização desse local, deiseando-o em condições de, no futuro, ali se construir edifícios ou instalações que completem o apetrechamento turístico da cidade;

Miradouro  
São Bento

— Construção de outro miradouro, este na estrada do Redondo - Livora, perto do alto da Boa Noite, em local a escolher de acordo com a Direcção de Estradas de Livora, e donde se colha a melhor vista panorâmica sobre a cidade.

Miradouro  
do Alto da Boa Noite

— Estudo do arranjo do taboleiro da Praça do Gualde nele integrando a fonte henriquina;

— Obras de restauro na capelinha de São Manços, antes da inauguração do Palácio da Justiça, de modo a contribuir-se para o arranjo do local, um dos mais típicos e monumentais da cidade;

Capelinha  
S. Manços

— Continuação das obras de restauro de arcos, janelas e portais de interesse arqueológico.

— Purirei, agora, a opinião de Vossas Excelências sobre o que acabo de expôr, bem como sobre a opinião do "Plano de Actividades" e "Bases do Orçamento" que também li a Vossas Excelências.

— O Excelentíssimo Senhor Doutor Bivar Branco referiu-se especialmente às obras

no Alto de São Bento, que, na sua opinião, não deveriam vir a prejudicar a possível instalação naquele local de uma Pousada ou Hotel de Turismo. A propósito, abordou, também o problema hoteleiro, indagando o que se passou quanto à adaptação do Convento dos Lóios, a Pousada ou Estalagem, construção do Hotel projectado pela "Forasteira" no antigo Palácio da Inquisição, e acabamento do Hotel Panície, e emitindo sobre estes assuntos a sua opinião, que pacientemente e baseada em informações que recolhia na imprensa ou que circulava na cidade. O Senhor Cônego Doutor Alegria também se referiu à adaptação do Convento dos Lóios a Estalagem, e acentou a sua estranheza pelo facto de a Comissão ainda não ter sido currida sobre o assunto. O Senhor Doutor Anténio dos Santos Pastaseo interveio para esclarecer que a Comissão só poderá pronunciar-se sobre assuntos em que for consultada, o que não era o caso presente, adiantando contudo, a sua opinião sobre o assunto. O Senhor Architecto Raúl David concordou com o ponto de vista do Senhor Doutor Anténio Pastaseo, e afirmou que as actividades da Comissão se deverão situar dentro dos problemas que realmente lhe compete resolver, atheando-se dos que envolvam coisa nenhuma e sobre os quais ainda não tenha sido chamado oficialmente a tomar posição. O Senhor Anténio de Carvalho omitiu idêntica opinião.

O Senhor Presidente disse que se reservava para o fim para resolver em conjunto as opiniões emitidas, declarando que concordava inteiramente com a opinião do Senhor Doutor Bivar Branco quanto ao arranjo do Alto de São Bento, o que aliás conta da

ma proposta, e esclareceu que, tanto quanto sabe por parte da Câmara Municipal e S. D. S., sobre o problema hoteleiro, poderia informar que está a despacho na Presidência do Conselho, o processo referente à "Utilidade Pública" do Hotel Planície, de que dependerá o financiamento solicitado pela empresa exploradora, pelo que é prematura qualquer opinião sobre a conclusão das obras, que estão em curso pequenas obras no edifício do "Palácio de Inquirições" e que a aprovação da adaptação do edifício a hotel ainda não foi oficialmente concedida pelo S. D. S., ainda que seja de prever que tal não será demorado, e, ainda, que pouco poderia adiantar sobre a adaptação do Convento dos Boios a instalação pela simples razão do assunto ainda não ter chegado oficialmente ao seu conhecimento e entender, por isso, que não lhe cabe emitir a sua opinião neste assunto. Repete, contudo, a sua anterior declaração, emitida já em sessão camarária de que a cidade tem absoluta e urgente necessidade de contar as três instalações hoteleiras. Hotel Planície, Hotel de "A Forasteira", e instalação ou pensada nos Boios, discordando da construção de um edifício hoteleiro no Alto de São Bento, não só por ser considerado longe e, por enquanto, muito isolado da cidade, mas porque as verbas necessárias para o alargamento de estradas, condução de águas, luz e esgoto, arborização, etc., serão tão elevadas que o proposto se tornará certamente inviável nos tempos mais próximos da administração municipal. Acrescentava, ainda, que o Senhor Presidente da Câmara ainda há poucos dias, e no Conselho Municipal tinha emitido opinião idêntica à sua quanto à necessidade e urgência da cidade contar com as três instalações hoteleiras, única forma de se

entender abertamente o principal problema jurístico cidadão.

### Correspondência:

Em seguida foi lido pelo Senhor Presidente o texto do ofício número dois mil seiscentos e oito traco cinquenta, de vinte e sete de Setembro passado, da Presidência da Câmara, no qual é notada a dificuldade com que se deparou para se exercer a fiscalização do Imposto de Turismo nos termos exigidos no ofício número quatrocentos e noventa e três do ano de sessenta e um da Comissão. O Senhor Presidente informou que, tendo melhor esclarecido o Senhor Presidente da Câmara sobre o assunto, se iria proceder à fiscalização nos moldes solicitados, e sobre os contribuintes indicados no ofício citado.

Foi afremado, a seguir, uma carta da "PRO-ARTE" subscrita pelo Senhor Presidente, propondo a realização de uma série de concertos a integrar nas actividades culturais da Câmara Municipal, na presente temporada mil novecentos e sessenta e um a mil novecentos e sessenta e dois. Os vogais Senhor Doutor António dos Santos Pastoreo Júnior e Cônego Doutor José Augusto Alegria, foram da opinião de se sugerir à Câmara Municipal a realização, entre todas as propostas, de duas, de que o Senhor Presidente tomou a devida nota, de modo a incluí-los na sua proposta de projecto que apresentará dentro de dias à Câmara Municipal.

### Nomeação da Guia-Intérprete de 2.ª classe

O Senhor Presidente informou que a Guia-Intérprete de 2.ª classe da Comissão a Senhora Dona Rosa Maria Sacchetti, tinha apresentado à Câmara Municipal, em reunião de três de Outubro de mil novecentos e sessenta e um, o seu pedido de escaecção do cargo que ainda exercendo; em sua substituição foi contratada em dois de Novembro de mil novecentos e sessenta e um a Senhora Dona Maria Helena Simões, que há

meses ainda estagiando para o preenchimento da vaga em aberto de Guia-Interprete de 2.ª classe. Desta forma, estão ainda por preencher duas vagas destas funções com preenchidas no quadro.

### Expediente:

Ofício número seiscentos e oitenta e dois, de vinte e oito de Setembro findo, da Delegação Distrital de Évora da Organização Nacional da Juventude Portuguesa, solicitando elaboração para a aquisição de mobiliário para a "Pousada de Juventude de Évora". Foi deliberado a concessão de um subsídio compatível com o orçamento ordinário de mil novecentos e sessenta e dois.

Ofício da Sociedade Joaquim António de Aguiar de dezasseis de Outubro findo, solicitando um subsídio para fazer face às despesas efectuadas pelo seu Grupo Lírico com a participação no segundo concurso Nacional de Arte Dramática. Foi deliberado que o Senhor Presidente estudasse a viabilidade da pretensão e proceder de acordo.

O Senhor Presidente informou a propósito que tinha sido procurado pelos dirigentes do Lusitano Ginásio Clube "São Vitor" que lhe apresentaram igual pretensão. Foi deliberado que se procedesse como para o pedido do subsídio anterior.

Ofício do Clube Evorense dos Amadores de Pesca Desportiva, número sessenta e cinco, agradecendo a oferta duma taça para o concurso de pesca à linha, realizado em vinte e quatro de Setembro findo.

Ofício da Secção de Turismo Nacional do S. N. S., número nove mil quinhentos e oitenta e sete, de vinte e sete de Setembro, respondendo ao parecer solicitado sobre o interesse dos sócios do Grupo "RRÓ-ÉVORA" em irem a exercer, precisamente, as funções

de guias - intérpretes, acolhidos pelo Sindicato Nacional dos Guias - Intérpretes de Portugal. Foi deliberado transferir esse parecer em ofício a dirigir ao "Grupo PRO-ÉVORA".

Carta do Senhor Senador Afonso Lima de Melo Franco com data de oito do corrente, actual Representante do Brasil na Assembleia das Nações Unidas, a agradecer a encadernação da fotocópia do poema "O Reino da Estupidez", que a Comissão lhe ofereceu conforme deliberado em sessão anterior.

Resposta pelo ofício número quinhentos e cinco de sessenta e um à circular - inquérito dos Serviços de Turismo do S. N. S. número nove mil cento e quarenta e cinco IV, Processo quatrocentos e quatro, de cinco e cinco de Agosto próximo passado.

Resposta pelo ofício número quinhentos e cinco de sessenta e um, à circular número dez mil trescentos e cinquenta e dois IV, número quarenta mil e cinco de cinco e seis de Setembro próximo passado dos Serviços de Turismo do S. N. S.

Ofício número quinhentos e setenta e um, dirigido ao Senhor Doutor Mário Barreiros Phísico do Museu Regional de Évora, sobre o interesse da Comissão para que o Museu de Artes Recreativas estivesse permanentemente aberto ao público.

Finalmente foi apreciado o relatório entregue ao Senhor Presidente pelo segundo oficial da Câmara Municipal, Senhor José Manuel Lacerda, que a seu pedido tinha procedido a uma visita apreciativa da forma como estavam organizados os serviços existentes no Posto de Turismo. A Comissão tomou conhecimento das explicações prestadas pelo Senhor Presidente sobre o assunto.

Não havendo mais nada a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião da qual para se constar se lavrou a presente acta que em Maria

